

# O HERALDO

Editor,  
**JOSE MARIA DOS SANTOS**

ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS"

Composição e Impressão,  
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

## CARTA DE LISBOA

Arde Troya... Com a denuncia do contracto dos tabacos, que em fim appareceu á luz, e com a apresentação de propostas para a nova adjudicação, por parte das casas convidadas, resurgiu, mais ferroz e violenta ainda, a guerra santa... dos phosphoros.

Já falámos, em noticia á ultima hora, na apresentação d'essas propostas e demos os topicos principaes da unica até agora conhecida: a da companhia dos phosphoros que, diga-se a verdade, tem sido junto do governo de uma correcção notavel.

A da casa ingleza Hambro oferecia, parece, mais dez francos por cada obrigação, e não queria o exclusivo como dissemos; contentava-se com a garantia do rendimento dos tabacos, fosse qual fosse o regimen adoptado pelo governo. E por isto é que Troya está a arder...

Vejamos agora o que se passou propriamente com a Companhia dos Tabacos, e que tão grande ce-leuma causou.

A Companhia dos Tabacos enviou ao governo um officio preliminar, em que se continha a affirmação de que correspondia a todas as condições constantes da consulta que o mesmo governo lhe dirigira, e dizia tambem que não auctorisava a abertura de dois envolucros, numerados 1 e 2, que juntos iam, sem que previamente se chegasse a um accordo com o governo sobre condições, não designadas.

Os referidos envolucros, segundo os respectivos disticos, continham, o n.º 1, a designação do preço por que a companhia tomaria firmes as obrigações do emprestimo destinado á conversão das actualmente em giro, e o n.º 2 o preço das mesmas obrigações e a designação da renda para o Estado e das outras condições respeitantes ao exclusivo da industria dos tabacos, isto é dado o caso da conjuncção das duas operações.

Em consequencia da clausula mencionada, e que o governo, na sua primeira reunião se absteve de apreciar, não foram abertos os referidos envolucros.

Só no dia seguinte, depois de auctorisação expressa da Companhia, se effectuou a abertura do envolucro n.º 1, o qual, bem como o n.º 2, o ministro da fazenda levára intacto para casa.

Ora, dizem uns atacando o governo, que foi isso uma illegalidade, pois tratando-se de um concurso todas as propostas deviam ser abertas na mesma occasião. Contestam, por seu lado, os defensores da Companhia dos Tabacos que não ha tal, pois não sabendo esta companhia se o governo queria fazer as duas operações conjunctamente, ou separando a

conversão do exclusivo, tinha de aventar duas hypotheses. E isto por lhe assistir o direito de opção, quanto ao exclusivo.

Seja como fôr o que parece estar provado é que a proposta da Companhia dos Tabacos é superior a todas as outras. Metteu, pois, essa companhia a primeira lança em Africa.

Mas esperemos o desfecho. Tem a palavra o sr. José Luciano, que será bem capaz de conseguir que o emprestimo seja tomado, parte pela casa Hambro, parte pelos Tabacos, pondo os dois proponentes de accordo. Pelo menos d'isso se estava tratando agora, parece.

Quanto a concessão do exclusivo, continuamos com as nossas duvidas e previsões.

E' muito possivel que, por fim, appareça uma solução inesperada e que não seja... nem tabacos nem phosphoros!

Esperemos, esperemos!

Apezar de tudo—da má orientação dos partidos politicos e dos dos governos, o credito do paiz augmenta no estrangeiro, de forma extraordinaria e lisongeira.

Caso notavel: temos temos o cambio quasi ao par e os titulos portuguezes sobem na cotação de todos os mercados, e são procuradissimos. E enquanto isto se dá entre nós, a Hespanha e outros paizes luctam com uma terrivel crise financeira, que dia a dia apparece mais temerosa, como se os elementos de que dispõem fossem impotentes para a debellar.

Deve-se isto aos governos que em Portugal se tem revesado no poder? Antes muito pelo contrario. Esta evidente prosperidade, este credito hoje solido e esta desafogada situação, devem-se incontestavelmente ás forças vivas do paiz, no seu progresso insessante. De cada novo embate, parecem ellas resurgir mais fortes do que nunca, o que já fez exclamar alguem:

—Assombrosa e inexgotável riqueza, a d'este paiz!

Assim é, realmente. Depois de todas as difficuldades a que nos arrastaram a divida interna e a negociação do convenio com os credores, não só conquistámos uma posição internacional importantissima, como restabelecemos por completo o credito no estrangeiro. E' um verdadeiro resurgimento nacional.

## RUSSIA E JAPÃO

Já se fala nos centros politicos e militares francezes d'uma paz proxima entre a Russia e o Japão. Conforme as opiniões mais auctorizadas as origens d'esses boatos são:

1.º—O Czar enviou ao Rei Eduardo VII na semana passada uma carta pessoal, cujo contheudo não é conhecido, mas, que nas cir-

cumstancias actuaes parece relacionar-se com a guerra;

2.º—A viagem do grão duque d'Hesse a S. Petersburgo, fôra decidida antes da morte do grão-duque Sergio; ora o grão duque d'Hesse, tem relações familiares e intimas com as côrtes da Russia, da Inglaterra e da Allemanha;

3.º—A questão da paz, foi seriamente tratada em palacio, nos ultimos tempos, mas foi universalmente concluido que a Russia não tomará a iniciativa das negociações;

4.º—Os personagens que ultimamente diziam admittem hoje, que se o Japão tomasse a iniciativa, a Russia não se recusaria a estudar as condições propostas.

N'estas circumstancias parece deprehender-se que as *desmarches* seriam feitas por intermedio da Inglaterra para levar o Japão a fazer as propostas que a Russia discutiria.

Isto não é positivamente um argumento em favor da paz, mas comtudo as portas parecem abertas a negociações que podem ter como consequencia a conclusão pacifica do conflicto russo-japonez.

Ha porém quem affirme que a questão da paz tem sido formalmente discutida pelo czar e que as condições são as seguintes:

1.º—Suzerania do Japão sobre a Corêa.

2.º—Cessão de Port-Arthur e de Liao-Tung ao Japão.

3.º—Neutralisação do porto de Vladivostok, segundo o systema porto aberto.

4.º—Collocação do caminho de ferro oriental chinês sob uma administração oriental neutra.

5.º—Restauração da Mandchuria até Karbine, como parte integrante do imperio chinês.

E' muito provavel que a Russia arrisque uma batalha, ainda antes de resolver-se definitivamente a entabolar negociações pacificas.

E' pelo menos este o sentir dos que mais estão na intimidade dos politicos e militares russos.

## PIANISTA

Eduardo Felix Franco, Marquez de Moreanes, pianista diplomado pelo Real Conservatorio de Bom-barral de Baixo, participa a todas as seuhoras, e cavalheiros tavi-renses que offerece os seus serviços n'esta especialidade tanto para lições como para concertos. A demonstração da sua muita pericia no genero pode observar-se ás quintas e domingos nas reuniões familiares do gremio para onde está contractado. Aproveitar.

**O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.**

## JOSE ANTONIO DA SILVA

Previne o respeitavel publico que já tem á venda: sedas, tulles, zephyrs messelines e gases em todas as côres e preços. Vende tambem para a estação actual bonitos fatos de mascarás a preços baratissimos.

Costumes do minho, Algarve e Beira.

Os fatos para mascarados tambem podem ser alugados a 500 réis por cada noite. Tambem ha burros de papelão, machinas de debulhar, etc.

Vende-se uma porção de confeitos mandados fazer expressamente. Instrumentos musicos. Boiões, etc., etc.

## A inscripção de Diogo Cão na cataracta de Iellala (no Zaire)—Foi destruida?

O nosso prezado collega «A Mala da Europa», um dos jornaes melhor informados sobre assumptos coloniaes, publicou no seu ultimo numero um importante artigo, que em seguida transcrevemos e para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores:

Diogo Cão foi o navegador portuguez que por mandado de D. João II proseguiu nos descobrimentos ao longo da costa d'Africa em continuação dos que tinham sido realisaados durante o reinado de D. Affonso V. Parece hoje averiguado (Luciano Cordeiro, *Descobertas e Descobridores, Diogo Cão*, Lisboa, 1892) que o navegador fez duas viagens, uma em 1482-1483 e a outra em 1484.

Na primeira d'essas viagens Diogo Cão descobriu a embocadura do rio Congo ou Zaire; na ponta Sul collocou um *padrão*, o de S. Jorge, e seguindo ao longo da costa assentou o *padrão de Santo Agostinho*. Na segunda viagem collocou um *padrão no Cabo Negro*. Esses *padrões* estão hoje na Sala Portugal da Sociedade de Geographia de Lisboa: além d'elles, outro havia, de que os eruditos não tiveram noticia, mas cujo conhecimento era corrente no Zaire; chamavam-lhe o *lreireiro dos Portuguezes*.

Esse *lreireiro* ou inscripção fôra aberto a cinzel nas rochas sobranceiras ao grande rio, na sua margem esquerda, acima da confluencia com o Poso, uma hora a montante do logar de Matadi, e perto das cachoeiras de Iellala, isto é, a umas 60 milhas da foz do Zaire. Poderá parecer impossivel que os navios de Diogo Cão alli chegassem; poderá julgar se inacreditavel que algum se pendurasse das rochas para gravar a inscripção. Não vale, porém, a pena discutir; as photographias não mentem; e os Portuguezes eram para muito mais. O desenho das quinas e da cruz, o typo dos caracteres gothicos e as abreviaturas da inscripção, tudo é perfeitamente identico ao que se vê nos *padrões* da costa. Não ha que duvidar: Diogo Cão, não só penetrou pela embocadura do Zaire, mas ainda navegou por elle acima, e só parou quando as cataractas o impediram: então mandou gravar a inscripção, a qual assim ficou attestando bem alto: Aqui chegaram os Portuguezes!

Vejamos agora os *documentos* da existencia da inscripção.

I. A Commissão de Cartographia publicou em 1883 a *Carta do curso do rio Zaire, de Stanley-Port ao Oceano, coordenada por Capello e Ivens*. N'essa carta, acima de Vivi e na margem opposta a esta povoação, lê-se: «*Padrão portuguez. Cat. de Iella la.*»

II. Mr. Lewis, missionario americano, tirou em 1890 a photographia da inscripção: d'essa photographia, dividida em tres partes, Mr. Lafontaine Verday, gerente da casa hollandeza em Banana, offereceu um exemplar em 1893 ao ex.º sr. Augusto de Castilho, então capitão de fragata e commandante da corveta *Mindello*. O mesmo distincto official da nossa marinha de guerra, hoje contra-almirante, offereceu essas photographias em 1902 á Escola Naval, onde se encontram. D'ellas foi extrahida a reprodução por nós publicada.

III. O sr. Faria Leal enviou de S. Salvador do Congo, em 1903, á excellente *Revista Portugueza Colonial e Maritima* a outra photographia, da qual com a devida aucto-

risação publicamos uma redução, e que elle recebera de Mr. Henry Ross Phillips, da Baptist Missionary Society. A *Revista* publicou essa photographia, acompanhada d'um patriotico artigo do sr. Faria Leal, no seu vol. XII, pag. 202 e segs.

Do estudo comparado das photographias facil é tirar a leitura da inscripção, salvo alguns poucos pontos duvidosos. Empregando a chamada orthographia usual de hoje, e desfazendo as abreviaturas, a inscripção diz o seguinte:

«AQUI CHEGARAM OS NAVIOS DO ESCLARECIDO REI DOM JOÃO O SEGUNDO DE PORTUGAL—DIOGO CÃO—PERO ANNES—PERO DA COSTA—ALVARO PIRES—PERO ESCOLAR—JOAO DE SANTIAGO—† (morto) DA DOENÇA GONÇALO (ou JOÃO?) ALVES—† (morto) DIOGO RIBEIRO (?), GONÇALO (?) ALVES—ANTÃO.»

Assim ficou perpetuado não só o facto da ida até Iellala de Diogo Cão e dos seus companheiros, como a menção dos nomes d'estes, e ainda a memoria dos que em tão longes terras perderam a vida no serviço da Patria.

Decorreram mais de quatro se-culos. Durante elles nem a acção do tempo nem os maleficios dos homens, que tanto damnificaram os outros *padrões* de Diogo Cão, tinham attingido aquella inscripção. Conserva-se ella, perfeitamente legivel, sobranceira á corrente impetuosa do grande rio, fôra do alcance de mãos profanadoras, guardando a memoria do destemido navegador que alli a tinha feito gravar.

Veiu a Conferencia de Berlim de 1885. Sem respeito pelas gloriosas tradições de Portugal, tiraram-lhe a região onde aquelle documento permanecia. Acabou-se! Passaram as pedras de Iellala a pertecer ao Estado Independente do Congo; passou o governo d'esse Estado a ser o guarda do monumento.

Pois bem! Ha dias chegou a Lisboa a noticia de que a inscripção de Diogo Cão fôra picada! De toda a respeitabilidade é a pessoa que recebeu essa noticia, e de confiança é a pessoa que lh'a transmitiu. Entretanto ousamos pedir que ella seja confirmada; e fazemol-o na esperanza de que tenha havido equivoco.

Mas, se a inscripção de Iellala, prova d'uma gloria portugueza que a ninguem devia incomodar, monumento secular que o tempo e os selvagens tinham respeitado, foi destruida por alguém; se essa destruição teve por estulto fim obliterar um documento, cuja memoria, felizmente, está salva pela sua reprodução graphica; se não houve equivoco na noticia e o facto é certo; recaia então sobre o auctor do attentado a condemnação bem merecida da indignação d'este nobre paiz e da indignação de todo o mundo civilisado!

Por ser este numero do *Heraldo* o ultimo que se publica dentro do periodo do carnaval, prevenimos os nossos assignantes de que algumas sessões e annuncios de hoje são carnavalescos.



Associação de classe dos "Tombeiros"

(SESSÃO COMMEMORATIVA)

Presidente.—Tlim! Tlim! Tlim! Escarepa—Está lá quieto com a porqueira da campainha que me estoura os ouvidos! Presidente—Está aberta a sessão! Bartholomeu Junior—Sr. Presidente! Peço a palavra. Presidente—Tem a palavra o sr. João Bartholomeu Bernardo. Bartholomeu—Meus senhores! A profunda baixa de cambio... Escarepa (aparte)—Vossê quer dizer a barateza do vinho, não? Bartholomeu (irado)—A irestível argumentação da minha irrefutável lógica está infinitamente acima da callignosa interrupção da cáfila! Ai mãe—Oh seu Presidente! Faz favor d'um dicionario? Presidente—Já lhe disse outro dia que cá na Bibliotheca só ha o Menino da Matta e a Cartilha Maternal. Não queremos livros inrotricos. Ai mãe—Han? Presidente—Inrotricos! Bolas! Ai mãe—Ah! Bartholomeu—Camaradas! Temos que derribar casas!... Temos que derribar palacios!... Eu não me chamo João... porque é nome de burguez... Eu chamo-me acido sulphurico! Presidente—Onde diabo ouvi eu isto? Bartholomeu—Portanto meus senhores... o progresso é a unica estrada accetavel e limpa para o nosso ideal sublime e puro. Escarepa—Apoiado! Viva o Progresso! Todos—Viva o partido preguicista! Viva a a a a! Presidente—Então visto isso vem meia?... Ai mãe—Inda ó dizes. Abona-me ahi meio luso! (Barulho de copos—refeição). Presidente—Tlim! Tlim! Tlim! Escarepa—E você a dar-lhe! Com a campainha! Arre que é bruto! Presidente—Tirate lá caldeirão não me tises! Escarepa—Caldeirão e você! (ou ve-se um estalo). Differentes—He lá Hé lá. Haja socego! Presidente—(tocando n'um charutinho com pito). Ti ti ti ti. Bartholomeu—Torno a pedir a palavra! Presidente (idem)—Ti ti ti ti. Bartholomeu—Queridos amigos! A conjugação periphastica dos termos obnoxios e clandestinos confusamente despenhados da immensa attitude da razão fugitiva d'aquelles que... Escarepa—Xó! Ai mãe—Fôra bebida! Rua com elle. Guardem as quotas. Presid-nte—Viva o partido preguicista! Todos—Vivaaaa... Bartholomeu—Cafila! Cafila! Cafila! Saio com dignidade d'um gracho! Estupidos que não percebeis a ideia suprema é inadiavel da liberdade. (Vomita). Todos—Rua! Rua! Está bebedo! Presidente—Meus srs... o... a... o... etc. Todos—Apoiado! Apoiado. Viva o partido preguicista! Escarepa—Meus srs... Isto caminha mal. Nada d'iscas! Vamos encerrar a sessão. Presidente—Aqui ninguem encerra senão eu! Bolas! Ti ti ti ti. Escarepa—Mas ouve-se o banzé na rua! Presidente—Qual historia! Então e a algazarra dos limpinhos? Ai mãe—Proponho um voto de louvor ao nosso amigo Zé Dias. Todos—Viva o partido preguicista! Escarepa—Está encerrada a sessão. Rua! Estamos informados que a Tuna Farense, não pode dar em Portimão a recita que estava annunciada para o dia da chegada do comboyo recreio de Tavira.

NECROLOGIA

Falleceu no dia 26 n'esta cidade, com a idade de 16 annos, a menina Augusta Maria Anna de Almeida, filha do nosso amigo sr. Antonio de Deus Pinto de Almeida. O funeral que se realisou no dia 27 foi bastante concorrido. Pegaram ás borlas do caixão os srs.:

1.º turno—Eduardo Felix Franco, João Rodrigues Faria, Antonio Reis, José Gomes Cabrinha, José Francisco Lauriola, José Maria dos Santos Junior.

2.º turno—Antonio Soares da Fonseca, Marcellino Marcos Cypriano, João Baptista Carvalho, Eduardo Magalhães, Antonio Magalhães.

Sobre o ataude foram depostas cinco coroas de flores artificiaes com as seguintes inscripções:

1.ª—De violetas brancas—A nossa querida filha—Antonio de Deus Pinto d'Almeida e Maria Custodia de Almeida.

2.ª—Violetas roxas e rosas—A' nossa neta e sobrinha—Mannel Antonio de Almeida, Manuel Antonio Torres, Maria R. Pinto d'Almeida Torres.

3.ª—Violetas brancas, rosas, amores perfeitos—A' nossa querida irmã e sobrinha—Manuel Antonio de Almeida, Julia Maria Anna Almeida, Maria da Conceição Almeida, Isabel Custodia.

4.ª—De violetas brancas e rosas chá—A' nossa querida amiga—Antonio Fonseca e Maria Soares.

5.ª—De rosas, amores perfeitos, etc.—A' nossa querida amiga Augusta Maria Anna de Almeida—27 2-1905—José Joaquim Peres, Maria da Encarnação Peres.

URTIGAS

Esta nova producção d'um distincto escriptor algarvio vae ser mettida no número das especialidades pharmaceuticas como magnifico lachante. Os parabens ao author.



Grande leilão

Antonio da Cruz Balté, previne os seus estimaveis freguezes que no proximo domingo realisará no seu estabelecimento grande leilão dos seguintes objectos que vão com 50 e 60 por cento de abatimento:

Bidets em latão pintado a 4\$000 Um colchão de sumatima 1:500\$000

Uma porção do apetite do dono da casa (gratis para se ver livre d'ella).

Um manual do jogo da manilha (vende-se barato por se não entender).

Uma ideia que finalmente teve 1:000\$000 réis.

Ao Barato! Ao Barato! (1517)

O RAIO
Jornal defensor das barrigas vasias. Sae brevemente. Redacção e administração, Corpo dos Reformados, LISBOA



INFORMAÇÕES

Por cartas recebidas d'Olhão sabemos que estão contratados para servir d'anjinhos na proxima procissão de Passos n'aquella villa os srs. Joaquim Cordeiro Peres e José Pires de Jesus.

—Foi promovido a 1.º official dos correios e telegraphos o sr. Luiz Rodrigues Corvo.

—Afim de se juntar a companhia Toreski e Cesar Nunes, parte brevemente d'esta cidade o distincto cançonetista sr. João Jacintho das Dores.

—Foi nomeado inspector dos caminhos de ferro do Sul e Sueste o sr. João Horta, conhecido lavrador d'este concelho. Consta-nos que acompanha este cavalheiro da qualidade de guarda-joias o conceituado commerciante d'esta praça sr. João Benjamin.

—Foi nomeado consul de Portugal junto da Estrella Polar o sr. Augusto Mimoso, distinctissimo estudante da Polytechnica. Este cavalheiro já vae em viagem.



THEATRO TAVIRENSE

RECITA FAMILIAR

Terá logar n'uma das proximas noites no palco do Theatro Tavirense o primeiro concerto da Nova Tuna Tavirense sob a direcção do excellente amator sr. Francisco Antonio Gomes (Zé Clemente). Do repertorio que é de primeia ordem fazem parte os seguintes numeros:

«Marcha dos Gabões d'Aveiro», Zé Clemente. Versos do Evangelho, de S. Lucas, pelo seminarista sr. J. Fagundes.

Walsa das «muletas» (executada pelo sr. Luiz Cansado (rabeca), João Peres Ponce (violão) e Dionisio Viegas (flauta).

O «Espirito», cançoneta pelo amator José de Souza Fava.

«O Fado da Bomba», cantados pelo apreciado guitarrista Arthur Raphael.

«Dá cá o pé loiro», cançoneta pelo menino Carlos Mil-Homens.

Em seguida tem logar o baile desempenhando as funcções de mestres de sala os srs. Paco Peres e Geraldo.

Os bilhetes para o espectáculo já se acham á venda nos estabelecimentos dos srs. José Rodrigues Cunha e Luiz Arnedo.

EDITAL

Vericemo Pedro Paulo, governador sivil da freguezia, por s. magestade, Quero, posso e mando emquanto o concentrir, fasso saber.

1.º—Não conçinto que os cães dos tavirenses andem a çoita no Carnaval porque se dão bolinhos. Exceptuam se os cães que nós çabemos porque para esses ainda não se deu com uma bolinha que seja capaz os matar.

2.º—Com respeito aos outros alemais não tenho nada a dizer. Exceptuam se alguns Burros que eu conhesso cujos teem muito que ce le diga.

3.º e ultimo.—Mando ao meu collega Jassinto que cresça mais alguma cousa porque faz uma triste figura ca ao pé do picoro.

Passo do Governo Civel 31 de Fevereiro de 1905.

Vericemo Pedro Paulo.

NOTICIAS PESSOAES

Assistencia na Reunião Familiar no Gr-mio na noite de domingo ultimo:

D. Ilda Cansado, D. Carlota Marques Trindade, D. Maria Trindade Vizetto, D. Alda Neves, D. Emilia Melitão, D. Gloria Neiva, D. Emilia Neiva, D. Flavia Neiva, D. Sebastiana Araujo Ribeiro, D. Maria Fonseca Carmo, D. Herminia Franco, D. Amelia Barrot Trindade, D. Albertina Reis, D. Maria Reis, D. Maria Adelaide Campello Marinho, D. Angelina Xavier Raposo do Amaral, D. Maria Thereza Cruz, D. Maria Luiza Fructuoso da Silva, D. Eugenia Neiva, D. Maria Luiza Quadros, D. Anna Frevonia Pereira, D. Maria Libania R. Sergio, D. Marianna Emilia Tavares Pires Neves, D. Maria Victoria Aboim Ferreira, D. Maria da Encarnação Simões Pires d'Azevedo, D. Maria Luiza Mimoso, D. Maria Isabel Mimoso, D. Maria Elezbão Mimoso, D. Germana Sergio, D. Maria Amado da Cunha, D. Maria Joanna Pessoa Aboim, D. Maria Solesio Padinha, D. Anna Peres Viegas, D. Lisbella Pessoa Machado, D. Esther Machado, D. Maria Adelaide Franco Centeno, Virginia Centeno, D. Laura Centeno Castanho e D. Lanfanda Guerreiro.

De visita ao seu filho Sebastião Tello, esteve em Tavira na semana passada o sr. dr. Joaquim Pimenta Tello, deputado pelo Algarve.

Esteve em Tavira, por occasião da morte de sua sobrinha o sr. Manuel Antonio Torres, secretario da camara de Alcoutim.

Já chegaram a Tavira, vindo gosar as ferias do Carnaval os srs. Jayme Cansado, Frederico Chagas e João Sabbo da Universidade e Augusto Alberto Mimoso, alumno da Polytechnica.

Vimos hontem n'esta cidade o sr. dr. Antonio Gil.

Na noite de 28 de fevereiro teve a sua «delivrance», dando a luz um robusto menino a esposa do sr. Sebastião Tello, D. Anna Teixeira Tello.



Pensamentos... concentrados

Oh! quando cerá que a mussidade portugueza aprenderá a escrever a lingua patria!...

Ludovico Menezes.

Oh! o Theatro! Sim o theatro!... o theatro! Oh o theatro! o theatro!

Frederico Chagas.

Se o padre santo soubesse O gosto que o fado tem Vinha de Roma a Tavira Cantar o fado tambem!

Arthur Raphael.

Cerco ao Rei, salto ao Az e dez réis dama contra cavallo.

Antonico Santanna.

Applicando o Binomio de Newton á espheroicidade terrestre demonstra-se facilmente que 1 metro é igual a 1 centrimetro.

Antonio Cabreira.

Não posso aturer a vida estrondosa das cidades. Por isso fujo p'ros campos... p'ros campos.

Jayme Cansado.

O amor, minhas senhoras, é um cogumelo. Cautella com os amores venenosos. Ah se não fosse esta lesão!...

João Sabbo.

Para liquidar: 6 revolvers, 1 espingarda de 5 cannos, 1 canhão revolver, 1 dito Krup, 1 dito Hotchiss, 1 faca de matto, 1 tubo lança torpedos, 1 bomba explosiva, 6 bicyclettes, 2 figados de cão. Trata-se com Joaquim Aboim, Tavira.



AGRADECIMENTO

Arthur Neves Raphael, profundamente reconhecido, agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao ultimo ensaio da Bomba realisado na praça da Lagõa e em especialidade aos socios do Club Tavirense que da melhor vontade se prestaram a ser molhados até aos ossos. A todos os protestos da sua gratidão eterna e inolvidavel. (1945)



De uma pessoa que assigna mysteriosamente «Raios X X» recebemos um envelope com a seguinte direcção—«Zé Cumbreira—redacção do Herald—Tavira» contendo as seguintes quadras:

NOS BAILES

OS MENUS

Na embaixada:

Mayonaise, foiegrais; Petits patés, vol au-vent; Vins, caffè et bons liqueurs... Du soir, jusqu' au matin.

No Club:

Croquettes de um bacalhau Que mil tratos já soffrêra! É com bolos da Borralha... Bella vitella de péra!!!

No Gremio:

Roballo, atum e parracho; Cavalla frita e cosida, Sandwiches de presunto... Anda tudo n'uma lida...

Nos tres:

Fatiinhas com manteiga... Chásinho fraco a mais não... —Eu tenho gosado todos... —Oh! que grande renação.

Raio X X.

DOMINGOS PACHECO GARRANA

Solicitador encartado

Escritorio Rua da Fonte (ao canto)

TAVIRA



GAZETILHA

DE CARNAVAL

Por causa da comilança Nos bailes do Carnaval Dei cabo da rica pança E das tripas ando mal.

Ao ver esta trapalhada Fui pedir logo ao doutor Uma purga e reforçada 'Bebi-a; fiquei peor!

Corri toda a medecina Bebi quatro boticanas Um frasco de terebentina E as tripas sempre escamadas!

Mas na semana passada Na «Classe dos sapateiros» Fui ouvir (cousa afamado) Alguns discursos brejeiros.

Quando aquillo observei Fiquei muito admirado! Apontei... descarreguei Já estou mais alliviado!

1-III-905.

ZÉ CUMBREIRA.



**PENDENCIA**

Fomos hontem procurados na redacção pelos srs. Simão Gomes, dr. João Bera, D. João Augusto Maria Penella Godinho Mello e Sebo e Arthur da Bomba Premente Raphael na qualidade de testemunhas dos srs. Eduardo Feliz Dançarino da Franca e José João Feitoria Parreira, afim de darmos publicidade no presente numero do *Heraldo* ás actas da pendencia havida entre aquelles senhores no *Gremio Tavirense*, na noite de domingo ultimo ao que da melhor vontade acedemos.

Conforme fomos informados a pendencia resultou de ter o segundo d'aquelles cavalheiros dançado uma contradança a pé coxinho acção esta de que o primeiro se mostrou altamente offendido.

Seguem as actas:

**ACTA I**

Pelas onze horas da noite do dia 27 de fevereiro passado, no Edificio Lateral e Contiguo á Nova Estacção do Caminho de Ferro, onae se achavam presente os abaixo assignados foi discutido o motivo da pendencia havida entre os srs. Eduardo Feliz Dançarino da Franca e José João Feitoria Parreira, pelo motivo de o primeiro se achar offendido com o segundo, por este ter no *Gremio Tavirense* na noite de domingo dançado uma contradança a pé coxinho no qual aquelle viu zombaria e clara allusão brutal aos seus defeitos no physico.

Ouido o sr. José João Feitoria Parreira declarou este que se achava prompto a dar as explicações necessarias com tanto que fosse acompanhado ao piano durant ae dissertação, pelo offendido. Não estando este pelo ajuste ficou determinado o encontro a tiro no alto de Sant'Anna á distancia de dois passos, costas com costas. (Seguem as assignaturas).

**ACTO II**

No dia 28 de fevereiro de 1905, no alto de Sant'Anna, da cidade de Tavira, reuniram-se os abaixo assignados na qualidade de testemunhas dos srs. Eduardo Feliz Dançarino da Franca e José João Feitoria Parreira, para conforme o resolvido na sessão anterior ter logar o encontro entre elles.

Medida a distancia de dois passos, carregadas as armas e postos os combatentes na devida posição deu o signal de fogo o sr. Arthur Bomba Premente Raphael. Immediatamente o sr. José João Feitoria Parreira, atirou duas vezes a seguir e o sr. Eduardo Feliz Dançarino da Franca, atirou tambem

duas parselhas de vezes sem resultado.

Pelo que julgamos estar o caso sanado.

Tavira, 1 de março de 1905.  
Simão Gomes.  
Dr. João Bera.

D. João Augusto Maria Penella Mello e Sebo.  
Arthur Bomba Premente Raphael.

Consta que a meza da Misericordia d'esta cidade no louvavel intento de continuar a fazer no respectivo templo as festividades da Semana Santa, que sempre com grande pompa alli se tem feito, se dirigiu ao Ex.<sup>mo</sup> Prelado, com o fim de ver se poderiam ser aplnadadas as difficuldades creadas pela sua provisao do anno passado; dizendo sua ex.<sup>a</sup> que ia consultar sua Eminencia o Nuncio de Sua Santidade e depois daria a resposta. Parece que essa resposta já foi dada, e que a mesa da Misericordia já reuniu para deliberação sobre o assumpto.

No proximo numero será publicada de tudo uma noticia circumstanciada.

**Jacinto da Cunha Parreira**

**"URTIGAS,"**

(Livro estreia)

Alguns capitulos: — Os Beras da politica algarvia; — Uma partilha amigavel; — Memorial de duas de cadas politicas no Algarve; — Com quem se deve embarcar... para o alto mar; — Poses, feitos e basofias; — Quem nos foge... medo nos não mette; — Jornaistas e... jornaileiros — Lettras a vencer; — De como nem por muito madrugar a manhã raia antes de tempo; — Sardinhas, atuns, atuarros, albacoras e... roazes; — O habito de se falar mansinho. Armações e... armadilhas. Abraços e facadas. Bailarinas e funambulós. Hontem e hoje. No tablado politico. — Além tumulo: — (Algarvios illustres) Ventura José Coelho de Carvalho, Conselheiros Ferreira d'Almeida, Luiz de Bivar, drs. José Lapa Fernandes Manoel. Marçal d'Azevedo Pacheco, general Figueiredo Mascarenhas, Francisco Constantino Pereira de Mattos, o lirico João de Deus, Manoel de Bivar, João Lucio Pereira, etc., etc. Ala dos viventes: D. Antonio Mendes Bello, Visconde do Cabo de Santa Maria e dr. Matheus Teixeira de Azevedo, (por adopção); conselheiros José Vaz Judice Aboim e Frederico Garcia Ramires. Drs. Agostinho Lucio e Silva, Athayde d'Oliveira, Manoel Teixeira Gomes, Ernesto Cabrita, commendador Ferreira Netto, dr. Coelho de Carvalho, capitão tenente José Francisco da Silva, dr. Virgilio Ramos Inglez, tenente do estado-maior João Santos, João Rodrigues Aragão, etc., etc.; Aquem barreiras: — Faro os seus amigos e os seus habitos; Fóra de portas: — Tavira e os seus invejosos, Lagos e as suas aspirações Silves, Lagos, Portimão. Albufeira, Loulé, Monchique, Castro

uma farça; a gente póde rir... Depois accrescentou: E' o mesmo, ella comeu de carne; o seu professor ha de ficar com a cara a uma banda quando souber que a confessada comeu de carne; porque odeio o velho jesuita, e recomendo sempre aos meus criados que se riam quando elle passa... Grande tartufo!

M. de Noirville, depois de ter exhalado o seu odio contra os jesuitas e o jejum, jantou perfeitamente como sempre, e em seguida foi dormir para a dança da opera.

Cecilia, recolhendo-se ao seu quarto, encontrou uma carta de Dresda: era a resposta da baroneza d'Hermann á tristissima carta que ella lhe havia escripto.

— Afinal, disse Cecilia, depois de tudo quanto tenho soffrido hoje, o céu devia-me esta consolação. Que será feito de mim, meu Deus, se eu não tiver ao menos uma amiga que comprehenda todos os meus pesares!

E abrindo a carta com commoção, leu:

Marim, Olhão, Fuzeta, Villa Real, S. Braz d'Alportel, Estoy, etc., etc.

A' venda, brevemente, em todas as livrarias



**CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA**

Horario de partidas no mez de março

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
1	12,44	tarde	2	9,31	manhã
3	2,41	"	4	11,03	"
6	7,32	"	7	12,	"
8	5,30	manhã	9	1,40	tarde
10	6,29	"	11	2,42	"
13	7,59	"	14	5,	manhã
15	10,02	"	16	7,12	"
17	12,51	tarde	18	9,33	"
20	3,30	"	21	11,51	"
22	5,	manhã	23	1,20	tarde
24	6,33	"	25	2,48	"
27	8,23	"	28	5,30	manhã
29	10,52	"	30	8,01	"
31	1,28	tarde			

**EDITAL**

Felix do Amaral, escrivão de fazenda do concelho de Tavira, por Sua Magestade que Deus guarde, etc.

FAÇO saber que, por ordem superior, foi prorogado o prazo para a cobrança de todas as contribuições geraes do Estado até ao fim do corrente mez.

Para geral conhecimento, se passou este e identicos que serão affixados nos logares do costume.

Repartição de fazenda do concelho de Tavira, 1 de março de 1905.

O Escrivão de Fazenda,  
Felix do Amaral.

**Companhia de Pescarias do Cabo e Rama hete**

Vendem-se viate acções d'esta Companhia. Trata-se com José Maria dos Santos.

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**

LIVRARIA = TAVIRA

ULTIMAMENTE:

*O Genio portuguez aos pés de Maria, O tiro de caça, Leonor Telles, Casamento de conveniencia, Positivos e negativos photographicas.*

EM ASSIGNATURA:

*Collecção Camillo Castello Branco, O Manual do Operario, Os ultimos escandalos de Paris.*

**Collecção Economica=Cada volume. UM TOSTÃO**

Romances de Daudet, A. Karr, Bouvier, Malot, Ohnet, Jules Mary, Champsaur, etc.

**100 RÉIS CADA VOLUME — ROMANCES BARATOS!**

**CAPITULO VII**

**Uma carta rasoavel**

«Graças ao casamento de uma de minhas cunhadas, que se une a um homem a quem ama ha cinco annos, eu não tenho podido, minha querida Cecilia, responder á vossa carta, tanto mais que desejava fazer o por extenso afim de vos provar toda a vossa loucura, toda a vossa má vontade em não gosar d'uma felicidade real que desprezaes por isso talvez que a possuís.

«Sim, minha querida Cecilia, pareço-vos muito severa; mas em verdade a vossa ultima carta é de tal modo cheia de exagerações e de idéas chimericas, que sou obrigada a ralhar seriamente desta vez; porque as vossas outras cartas não eram nada ao pé d'esta, e eu julgar-me-hia realmente criminosa se vos deixasse por mais tempo accusar o céu, pois que lhe apraz cumular-vos com os seus dons.

«Em resumo, em facto, em positivo, de que vos queixaes vós?

**Venda de trens, cavallos e mobilia**

Vendem-se alguns trens taes como: caleches, mylorde e vis-à-vis; alguns mezas de quartos, leitos de ferro, lavatorios, 1 aparador, 1 guardalouça, 1 grande fogão de fogo central, com forno, estufa e caldeira de cobre para agua, mesa elastica, lavatorio com deposito para agua, 1 espelho de sala e uma cama de madeira completa. Quem pretender dirigir-se ao seu proprietario João Antonio.—Tavira. (214)

**Leilão de propriedade rustica**

No dia 19 de março proximo, pelas 11 horas da manhã, na casa da extincta D. Maria da Encarnação Aragão, na rua dos Ciganos, se procederá á vendaem leilão particular d'uma propriedade sita na freguezia de Santiago d'este concelho, no sitio do Fogo, que consta de terras de semear, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras, figueiras e mais arvores de fructo e viha, casas de moradia, ramada e palheiro, que será posta em hasta pelo valor de mais de metade como base de licitação. Faro, 20 de fevereiro de 1905. João Rodriguss Aragão.

**2.º ANNUNCIO**

No dia 12 do proximo mez de março, por 12 horas, á porta dos Paços do Concelho, na praça da Constituição d'esta cidade, vae á praça pela segunda vez para ser arrematado a quem maior lance offerer acima de 350\$000 réis, uma courella de fazenda, devidamente demarcada de predio maior, do qual continua a quarta parte, no sitio do Malhão, freguezia de Santo Estevão, d'esta comarca, que consta de terra de semear, uma oliveira, alfarrobeiras, figueiras e amendoeiras, alodial. Este predio, cuja primeira venda tinha sido annunciada pela quantia de 400\$000 réis por editaes affixados com data de 14 de janeiro do corrente anno, volta á praça no indicado valor de 350\$000 réis por virtude de deliberação do conselho de familia e interessados no inven-

tario orphanologico a que se procede por obito de Manuel Pereira Fazenda, do sitio do Malhão.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1 do artigo 844 do Codigo do Processo.

Tavira, 21 de fevereiro de 1905. Verificado: Godinho.

O escrivão do 3.º officio (219) Estevão José de Souza Reis.

**RHEUMATISMO,**

e o modo mais rapido de cural-o!

O rheumatismo é uma das torturas modernas mais sensiveis. Elle destroe todo o prazer que faz valer a pena viver — tão continuas e tão agudas são as dores! Se apparece com complicações, tanto peor para a victima, até que a hora feliz chega, quando se experimenta a Emulsão de Scott. Desde o momento da primeira dose, o rheumatismo principia a ser derrotado. O caso do filho do Senhor Rocha dá um exemplo vivido d'isto, do rheumatismo e do modo mais rapido de cural-o — a Emulsão de Scott. Tome nota da perfeição da cura feita pela Emulsão de Scott!



EURICO DA ROCHA.

RUA FARIA GUIMARÃES, No. 263. PORTO, 8 d'Outubro de 1903.

Venho por este meio attestar que o uso que meu filho Eurico, de 10 annos de idade, fez da Emulsão de Scott, produziu contra o seu rheumatismo resultados completos que eu nunca esperava ver, e que hoje elle se encontra completamente curado d'essa enfermidade. Ante estes resultados estou convencido de que a Emulsão de Scott é um inimigo do rheumatismo nas crianças, o qual ella aniquila por completo.

(Assignado) JOSÉ JOAQUIM DA ROCHA.

Não ha necessidade de explicar o modo como a Emulsão de Scott consegue estas curas; certamente, é sufficiente para qualquer soffredor saber qual é o remedio: Elle é a Emulsão de Scott! O filho de Senhor Rocha curou-se do rheumatismo por meio da Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott faz isto para todos, sempre o faz e fal-o-ha para vós!



Marca registada.

«Eu vol-o repito, não ser comprehendida é uma palavra romanesca, um pretexto para desesperar, é não outra coisa. Lastimaes-vos que M. de Noirville vos trate por tu diante dos vossos criados; sem duvida que não é saber viver, mas, minha querida amiga, os homens não são perfeitos, e, segundo a minha opinião, vale mais um homem como vosso marido, bom, affeçoado, de maneiras um pouco valgaes, concordo nisso, do que um homem da moda, encantador, cheio de tacto e de finura, que aos tornará a mulher mais infeliz do mundo com todas as suas graças possiveis.

«O maior dos vossos agravos, dizeis vós, é de não ser comprehendida por M. de Noirville... mas isso é uma phrase, minha querida menina. Em que não sois vós comprehendida? Vosso marido comprehende os vossos gostos, as vossas vontades, quando lh'os expres-

(Continua).

**FOLHETIM**

**UMA MULHER FELIZ**

**CAPITULO VI**

**Uma tarde**

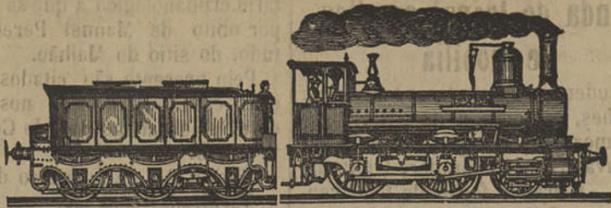
Então acreditas agora que seja necessario comer de peixe?... Ficaste atrapalhada... Ah! que bella peça! commentestes um peccado... um famo-o peccado... Tudo isso ha de fazer perder de riso o amigo Dumont!

Cecilia corou, não respondeu palavra, e levantou-se da mesa dizendo a seu marido:

— Desculpar-me heis, senhor; porém retiro-me para o meu quarto... estou doente.

E desapareceu apesar das supplicas de Noirville, que gritava com a bocca cheia:

— Mas, minha mulher... minha boa mulher, não te zangues, isto é



# AVISO AO PUBLICO

## EXCURSÕES RECREATIVAS

DE

# TAVIRA A PORTIMÃO

Previne-se o publico que a excursão que se acha annunciada e que se deve realizar na primeira segunda feira seguinte ao dia da inauguração da estação de Tavira é acompanhada pelas philarmônicas: *Velha*, de Villa Real de Santo Antonio sob a regencia do sr. Salvaterra; *Limpinhos*, de Tavira, sob a regencia do sr. Guerreiro; e pela *Meyerber a Nova*, de Villa Real de Santo Antonio sob a regencia do sr. Romão Lopes de Miranda.

As senhas para esta excursão além das casas que já se acham annunciadas, estão tambem á venda em Villa Real de Santo Antonio em casa dos srs. Bartholomeu Fernandes Vargas e Alonso Diogo Costa.

### PREÇOS: IDA E VOLTA

Em 2.<sup>a</sup> classe..... 1\$200  
Em 3.<sup>a</sup> classe..... 800

O dia definitivo e hora de partida serão opportunamente annunciados. Os srs. excursionistas podem assistir ao espectáculo pela tuna farense no theatro de Portimão.

O ultimo praso para a venda das senhas é até ao dia 28 de fevereiro.

A Comissão.

# PORTIMÃO A TAVIRA

No dia 16 de abril de 1905

Não podendo ter lugar no dia da inauguração da estação de Tavira a excursão que está annunciada, devido á Direcção dos Caminhos de Ferro não alugar o comboio para aquelle dia, foi esta transferida para o dia 16 de abril, Domingo de Ramos, podendo os srs. excursionistas assistir á procissão dos Ramos que se realiza n'esta cidade e que este anno se realiza com toda a pompa.

A partida do comboio da estação de Portimão será n'aquelle dia ás 5 horas da manhã e de Tavira, no mesmo dia ás 11 horas da noite.

As senhas para esta excursão estão á venda até ao dia 25 de março nas mesmas casas que já foram annunciadas.

### PREÇOS IDA E VOLTA

Em 2.<sup>a</sup> classe..... 1\$200  
Em 3.<sup>a</sup> classe..... 800

## EDITAL

Luiz Augusto Victor Xavier da Silva, administrador interino do concelho de Tavira, em exercicio, por Sua Magestade El-Rei, a Quem Deus Guarde.

COMPETINDO-ME pelos n.ºs 15.º e 16.º do artigo 278.º do Código Administrativo tomar as providencias necessarias para proteger a liberdade, propriedade e segurança dos habitantes do concelho e impedir quaesquer actos contrarios á moral e decencia publica;

E, convindo reprimir os abusos quasi sempre originados pelas tradicionais brincadeiras do Carnaval, de harmonia com as disposições regulamentares de policia, faço saber:

Que fica expressamente prohibido nas brincadeiras do Carnaval o atirar com ovos, laranjas, limões ou outros quaesquer corpos que pelo seu peso, ou natureza, possam causar prejuizos materiaes ou contundir as pessoas; e

Ficam egualmente prohibidas as mascaras, cujos trajes sejam offensivos da religião, da moral e dos bons costumes.

Os que contravierem estas determinações serão autuados.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia mandei passar este que será publicado no jornal da terra, e outros d'igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do costume.

Tavira, 25 de janeiro de 1905.  
Luiz Augusto Victor Xavier da Silva.  
207

## IMPPOSTOS

O arrendatario do imposto de fari-nhas e todos os cereaes em Santo Estevão é o sr. José Pires Floren-cio, sitio da Egreja. 212

## A PEROLA DE TAVIRA

A CABA de chegar um completo e variado sortido de chapens de chuva para homem e senhora, lindos modelos e preços sem competencia, porque a grande quantidade e a boa compra assim o faz.  
(196) José Viegas Mansinho.

## SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIO CONVINDATIVOS e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados

Tomam se por intermedio de

### JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes funcionando em Lisboa

Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 95, em Lisboa.  
(217)

### ANNUNCIO

Mathias Peres Rojo tem um trem para alugar. 210

### 2.º ANNUNCIO

No dia 27 do corrente por 10 horas da manhã e nos dias subsequentes, no estabelecimento de Herme-negildo Pacheco Parra, na rua Nova Pequena, d'esta cidade, se ha de proceder á almoeda do activo da massa fallida existida no mesmo estabelecimento, posto em praça pela segunda vez por metade do valor do avaliado. Nos termos do disposto do artigo 844 do Código do Código do Processo Civil, são citados quaesquer credores incertos.  
Tavira, 20 de fevereiro de 1905.

Verifiquei: Souza Godinho.

O escrivão do 2.º officio,  
(218) Arthur Neves Raphael.

## Grandes Armazens de Novidades AU PRINTEMPS PARIS

O catalogo e as amostras dos tecidos de novidades para a estação de verão são enviados franco de porte a quem os pedir em cartas devidamente franqueadas.

As encomendas e os pedidos de amostras podem ser dirigidos ao agente reexpedidor d'esta casa

A. VINCENT  
19, LARGO DE CAMÕES-ROCIO-LISBOA

## ALVELLOS & C.<sup>A</sup>

Casa de Cambio, Loterias e Tabacos

16, PRAÇA DE D. FRANCISCO GOMES, 17 FARO

OS proprietarios d'este estabelecimento, acham-se sempre habilitados para fornecer jogo de todas as loterias da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, assim como para receber em troca o jogo premiado de qualquer cambista de Lisboa.

A proxima loteria realizar-se ha no dia 11 de janeiro, sendo o premio maior de 40 contos. (195)

## Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro



**BAGA** de sabugueiro para dar cor ao vinho, importada directamente da Regoa, nova colheita, 1.<sup>a</sup> qualidade, vende

JUSTINO A. FERREIRA  
128 TAVIRA

## PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações

Corretores de vinhos desde 1875  
63, Rua do Miradouro PORTO

Encarrega-se da venda, por amostras ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente. 143

## FAZENDAS PARA FATO F. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20 TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

# HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hoteis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

**Empregado economico.** Pela quantia de 2\$500 réis mensaes, tem o commercio, industriaes e particulares de todo o paiz, e por 5\$000 réis, os das Ilhas, Africa e Brazil, um empregado afiançado, para satisfazer todas as suas ordens em Lisboa. Largo do Terreiro do Trigo, 8, 1.º D.—Lisboa. (204)

**Vende-se** o dominio directo de um fóro de 22\$500 réis, annual, com vencimento em 3 de agosto, imposto na fazenda da Capelinha que trazem em venda os srs. padre Piedade e irmão. Quem pretender entenda se com Gonçalo Ferro. O mesmo vende tambem uma courella de fazenda no sitio da Capelinha com terra de sementeira e oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, com casa, cavallaria e palheiro. Vende tambem umas casas na rua de S. Braz com 8 compartimentos, quintal, cerca e cavallaria com sahida para o Alto de S. Braz, d'esta cidade. 198

**Vende-se** ou aluga-se uma casa nova na rua das Freiras. Tem 12 compartimentos, pequeno quintal com magnifica agua. Trata se na rua do Sapal, 20.

**Vende-se** uma propriedade no sitio d'Asseca, com horta e sequeiro e consta de casas de moradia, ramada e palheiro, alfarrobeiras, amendoeira, oliveiras, vinha e outras arvores de fructo.

Trata-se com Abilio dos Santos Bandeira, Tavira. 167

**Casa.** Vende se uma casa alta com sala e saleta, tres quartos, casa de jantar, cozinha e duas copas, sobrado, soteia e dois armazens, rua Direita, 97, (frente para o rio).

Quem pretender dirija se a Frederico Mil-homens. (185)

**Acções.** Vendem-se quatro acções da armação de Bias. N'esta typographia se diz.

**Lezirias do Guadiana.** Vende se uma decima sexta parte d'estas lezirias. Quem pretender dirija se a Matheus Teixeira d'Azevedo, largo da Graça, 82, 1.º—Lisboa.

**VENDEM-SE** 22 acções da *Companhia Tavirense de Moagens e Massas a Vapor.* N'esta redacção se diz. (206)

**Potes de lata.** Vendem-se ou alugam-se oito potes de lata de 70 alqueires cada um. Trata-se com Francisco Pedro Maldonado Senior, Tavira. 193

**Carro.** Vende-se um de quatro rodas com cabeça de couro da Russia, em bom estado e muito leve, proprio para um só animal. Trata-se com Joaquim de Mello Trindade. — Tavira. (154)

## GUIA PRATICO

DE ESCRITURAÇÃO E CONTABILIDADE

Commercial, bancaria, agricola e fabril

Pelo professor e perito commercial

Joaquim H. da Silveira Passos

Diplomado pela Escola do Commercio de Lisboa

**ESTÁ** em publicação semanal, em fasciculos, esta importante e util obra, destinada a habilitar, sem auxilio d'outros estudos e **sem mestre**, a organizar, seguir ou balançar a escripturação de qualquer casa commercial, bancaria, agricola ou industrial, a exercer habilmente qualquer logar de carteira e a concorrer com a precisa habilitação aos concursos de bancos e repartições publicas.

O guia pratico ensina a resolver cerca de mil problemas varios sobre escripturação e contabilidade e é dividido em dois volumes.

### 1.º volume — Calculo

Comprehende o ensino pratico das perações sobre: Numeros inteiros, decimales, quebrados, complexos, elevação a potencias, extracção de raizes, divisibilidade, systema metrico, regras de tres simples e compostas, regra da conjuncta, regras de companhia, de liga, de avarias, percentagens, juros, descontos, praso medio, juros reciprocos ou juros de contas correntes pelos methodos directo, indirecto e hamburguez, cambios, juros compostos, annuidades, fundos publicos, papeis de credito e arbitragens.

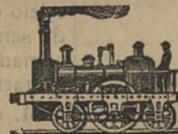
### 2.º volume — Escripuração

Comprehende cinco modelos completos com todos os livros principaes e auxiliares, sendo todos os problemas acompanhados das mais claras e precisas explicações: 1.º modelo uma escripta pelo systema de partidas singelas; 2.º uma escripta d'uma casa commercial, contendo oito mezes de operações diversas pelo systema de partidas dobradas, com tres balanços; 3.º uma escripta d'uma casa de commissões e consignações; 4.º uma escripta d'uma industria explorada por uma sociedade anonyma; 5.º uma escripta agricola.

Preço de cada fasciculo em Lisboa e na provincia 100 réis. As assignaturas pode ser feitas por bilhete postal dirigido á empreza da publicação d'esta obra a Affonso d'Oliveira, rua do Arsenal, 108, 1.º, ou em Tavira, nos armazens de moveis de Justino A. Ferreira, rua Nova Grande, 25 a 53. (138)

**Propriedade.** Vende-se uma no sitio do Fôgo, d'este concelho, constando de terras de semear, vinha, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras, etc.

Quem pretender dirija-se a João Rodrigues Aragão, em Faro, rua Filippe Alistão.



## NOVO HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO

Chegadas e partidas relativamente á estação da LUZ

### CHEGADAS

De manhã

4 e 58 (correio) de Lisboa e Setil  
8 e 43 (tram.) » Faro  
10 e 43 » Portimão

De tarde

4 e 38 (tram.) de Faro  
11 e 2 (mixto) » Lisboa, Setil e Portimão.

### PARTIDAS

De manhã

6 e 30 (mixto) para Lisboa e Setil  
9 e 26 (tram.) » Faro

De tarde

2 e 32 (tram.) para Portimão  
5 e 52 (correio) » Lisboa, Setil e Portimão.  
6 e 42 (tram.) » Faro